

Clipping do Observatório Internacional (05/09/2020)

Nesta edição do Clipping Semanal do Observatório, selecionamos como principais destaques da imprensa mundial: a estratégia eleitoral de Trump de intensificar suas mensagens racistas; a instável situação política na Bolívia; a linha mais conciliatória de Maduro para dividir a oposição venezuelana; a convocação de uma greve nacional na Colômbia; a reativação dos protestos no Chile conforme se aproxima o referendo constitucional de 25 de outubro; a suspensão da pré-candidatura a vice-presidente de Rafael Correa no Equador; o assassinato de crianças pelo Exército paraguaio; os protestos em Belarus contra Lukashenko que se aproxima cada vez mais do Kremlin; os protestos na Bulgária que já somam dois meses contra um governo acusado de corrupção e autoritarismo; a resistência dos estudantes húngaros em defesa da autonomia universitária; a acusação da Alemanha contra o governo russo por envenenar um líder da oposição; a volta às ruas do movimento Extinction Rebellion no Reino Unido; as promessas do novo premier libanês; a negociação secreta de venda de armas de Israel para os Emirados Árabes; o acordo histórico de paz entre o Estado sudanês e forças rebeldes; as ameaças contra ganhador Nobel da Paz na RD Congo; a denúncia de grupos de direitos humanos contra o autoritarismo chinês em Hong Kong; os novos protestos estudantis na Tailândia; e a indignação de milhares de paquistaneses com o semanário francês Charlie Hebdo.

NOTÍCIAS E ARTIGOS DA IMPRENSA INTERNACIONAL

Tensões raciais e eleições nos EUA

THE GUARDIAN (04/09): [“O perigo agora é claro: Trump está](#)

[destruindo a democracia em plena luz do dia](#)“, por Johnathan Freedland (em inglês)

Nesta semana, o presidente pediu a seus apoiadores que votem duas vezes. Não foi uma piada. Foi uma mensagem transmitida com sinceridade. Em uma série de mensagens no Twitter que a empresa de mídia social escondeu por violar suas regras sobre “integridade cívica e eleitoral”, Trump disse a seus seguidores para votar antecipadamente por via postal e depois comparecer pessoalmente no dia da eleição para votar novamente. Aqui estava o candidato autoproclamado da lei e da ordem instando os americanos a infringir a lei.

EL PAÍS (04/09): [“A polícia federal dos EUA mata um militante antifascista suspeito de assassinar um fã de Trump”](#) (em espanhol)

A morte de Michael Reinoehl, depois de disparos de agente que foram detê-lo, alimenta a espiral sinistra que se encaixa no relato de Donald Trump sobre a degradação do país.

THE GUARDIAN (05/09): [“‘A política da divisão racial’: Trump toma emprestada a ‘estratégia sulista’ de Nixon”](#) (em inglês)

Donald Trump avisou que se Joe Biden o substituir como presidente, os subúrbios serão inundados com moradias de baixa renda. Ele apoiou simpatizantes que às vezes entraram em confronto violento com os manifestantes do Black Lives Matter em todo o país. O presidente dos Estados Unidos até se absteve de condenar diretamente as ações de um adolescente acusado de matar dois manifestantes em Kenosha, Wisconsin. E Trump também chamou o movimento BLM de “símbolo do ódio”. Com essa retórica, o presidente está pegando uma ou duas páginas da “estratégia do sul” dos anos 1960: a cartilha que políticos republicanos como Richard Nixon e Barry Goldwater usaram para angariar apoio político entre os eleitores brancos do sul, alavancando o racismo e o medo dos brancos de

peçoas de cor.

Crise política na Bolívia

LOS TIEMPOS (04/09): [“Áñez contratou empresa envolvida com ‘fake news’ e contas falsas”](#) (em inglês)

O governo admitiu ontem que contratou a empresa norte-americana CLS Strategies para fazer lobby por “apoio à democracia boliviana”, embora tenha esclarecido que não poderia pagar por seus serviços por questões jurídicas. Esta empresa está sendo investigada nos Estados Unidos por sua conexão com dezenas de contas falsas e páginas em redes sociais que publicaram informações em favor do governo de transição.

LA DIARIA (05/09): [“O governo boliviano denunciou Evo Morales e o líder da maior central sindical do país em Haia”](#) (em espanhol)

O Estado boliviano apresentou nesta sexta-feira ao Tribunal Penal Internacional, com sede em Haia, uma denúncia contra o ex-presidente Evo Morales por supostos crimes contra a humanidade vinculados aos bloqueios de estradas perpetrados por manifestantes em várias partes do país durante 12 dias, em agosto. Conforme informado desde Haia pelo Procurador do Estado José María Cabrera, a denúncia chega também ao secretário executivo da Central Obrera Boliviana, Juan Carlos Huarachi, o “principal colaborador” desses bloqueios.

PAGINA SIETE (04/09): [“COB: Denúncia ante a Corte de Haia não nos amedronta”](#) (em espanhol)

O secretário da Organização da Central dos Trabalhadores Bolivianos (COB), Nicanor Baltazar, garantiu nesta sexta-feira que a denúncia apresentada pelo Estado perante o Tribunal Penal Internacional (TPI) de Haia contra o executivo

Juan Carlos Guarachi não os intimida e que seus líder tem todo o apoio da base.. A liderança dos trabalhadores afirmou que o Ministério Público Estadual deveria processar aqueles que “cometam corrupção com respiradores”.

Venezuela

SEMANA (05/09): [“Capriles negocia com Maduro e desafia a oposição e Guaidó”](#) (em espanhol)

O Governode Nicolás Maduro indultou 110 perseguidos políticos, 50 deles encarcerados. Semelhante gesto para prisioneiros que haviam carecido das mais elementares garantias judicias tinha que indicar uma nova realidade política. As liberações foram o primeiro resultado de uma negociação ainda em curso entre opositores e o regime chavista, que pela primeira vez tem sido discreto durante o processo para não dinamitá-lo. O regime fala de “passos em direção à reconciliação” e lança mensagens em direção à Europa para conseguir certa legitimidade em suas ações, enquanto os Estados Unidos aperta o punho com sanções econômicas.

Protestos no Chile

DW (04/09): [“Chile registra segunda jornada de protestos pós-confinamento”](#) (em espanhol)

Santiago do Chile registrou nesta sexta-feira (04.09.2020) uma nova jornada de protestos que reuniu mais de 400 pessoas e resultou em 20 prisões, a segunda manifestação significativa desde o início do gradual descrédito que vive o país a partir do qual o Semana Anterior.

Convocatória de paralisação acional na Colômbia

SEMANA (03/09): [“Greve nacional em 7 de setembro: sindicatos](#)

[se unem e finalizam detalhes](#)” (em espanhol)

A convocação de uma greve nacional nos próximos dias em rejeição ao governo de Iván Duque está ganhando cada vez mais força. Embora a iniciativa tenha começado a soar com alguns parlamentares e usuários de redes sociais, nesta quinta-feira as centrais dos trabalhadores aderiram aos protestos e deram mais forma à convocação.

Suspensão de candidatura de Rafael Correa

INFOBAE (02/09): “[0 Conselho Nacional Eleitoral do Equador rejeitou a primeira tentativa de Rafael Correa de se registrar como pré-candidato](#)” (em espanhol)

O Conselho Nacional Eleitoral do Equador (CNE) rejeitou terça-feira que o ex-presidente Rafael Correa formalizasse sua candidatura à Vice-Presidência para as eleições de 2021 por meio eletrônico, enviando sua irmã com procuração para realizar o processo.

Violência do Exército paraguaio

PAGINA12 (05/09): “[Duas crianças argentinas teriam sido assassinadas pelo Exército paraguaio](#)” (em espanhol)

Parentes das duas meninas mortas revelaram seu paradeiro depois que o presidente Miguel Abdo Benítez disse que a operação foi bem-sucedida. A chancelaria argentina exigiu um esclarecimento urgente do fato.

Levante democrático na Bielorrússia

BBC (31/08): “[Protesto na Bielorrússia: as manifestações massivas mantêm a pressão sobre Lukashenko](#)” (em inglês)

Dezenas de milhares voltaram às ruas na Bielo-Rússia, enfrentando a tropa de choque para protestar contra o

presidente Alexander Lukashenko. Uma enorme presença policial isolou áreas como a Praça da Independência na capital, Minsk, e o Ministério do Interior relatou pelo menos 140 detenções. Os manifestantes gritavam “desgraça” e “saia” em confrontos com a polícia.

AL-JAZEERA (04/09): “[Primeiro-ministro da Rússia visita Belarus enquanto Lukashenko enfrenta quarta semana de protestos](#)” (em inglês)

O presidente da Bielorrússia, Alexander Lukashenko, reformulou seus postos de segurança no que está sendo amplamente visto como um movimento para consolidar o poder. Coincide com uma visita do primeiro-ministro da Rússia. Moscou diz que está pronta para enviar policiais à Bielorrússia para ajudar a lidar com os protestos contínuos.

Protestos na Bulgária

BALKAN INSIGHT (02/09): “[Aumenta a tensão dos protestos na Bulgária em meio a impasse no Parlamento](#)” (em inglês)

A capital da Bulgária, Sofia, viveu um dos seus dias de protesto mais acalorados na quarta-feira desde o início da onda de manifestações antigovernamentais, que já dura 56 dias. O protesto de quarta-feira coincidiu com uma sessão do parlamento dedicada a debater emendas à constituição propostas pelo partido de centro-direita GERB do primeiro-ministro Boyko Borissov – e amplamente visto como uma forma de seu gabinete prolongar sua vida até março de 2021, quando as próximas eleições estão agendadas .

Ameaça à liberdade acadêmica na Hungria

EURONEWS (04/09): “[Estudantes húngaros bloqueiam universidade em protesto contra reformas de Orban](#)” (em inglês)

Estudantes na Hungria estão bloqueando a entrada principal de uma universidade desde a manhã de terça-feira por causa de uma reforma do governo que temem minar sua autonomia acadêmica.

Envenenamento de Alexander Navalny

BBC (03/09): [“Alemanha acusa a Rússia de ter envenenado líder da oposição com Novichock”](#) (em inglês)

Há “provas inequívocas” de que o político da oposição russo Alexei Navalny foi envenenado por um agente nervoso Novichok, afirmou a Alemanha. A chanceler Angela Merkel disse que ele foi vítima de tentativa de homicídio e que o mundo buscará respostas na Rússia. O senhor Navalny voou para Berlim depois de adoecer em um voo na Sibéria no mês passado e continua em coma.

Extinction Rebellion

STANDARD EVENING (04/09): [“Manifestantes do Extinction Rebellion enfrentam multas pesadas neste fim de semana depois que centenas foram presos esta semana em Londres”](#) (em inglês)

Os manifestantes do Extinction Rebellion estão agora enfrentando multas pesadas se violarem as regras da polícia neste fim de semana, depois que centenas foram presos nos últimos dias. Mais de 500 pessoas foram detidas nos protestos no centro de Londres nesta semana, depois que o grupo lançou sua campanha que deverá durar duas semanas na última terça-feira.

Novo governo no Líbano

CNBC (02/09): [“O novo primeiro-ministro do Líbano promete reformas, mas o povo libanês não está convencido”](#) (em inglês)

Os líderes políticos do Líbano nomearam o ex-embaixador na

Alemanha Mustafa Adib como seu novo primeiro-ministro na segunda-feira, iniciando a formação de um novo governo com a tarefa de implementar reformas urgentes depois que a liderança anterior se demitiu após a devastadora explosão do Porto de Beirute.

Negociação secreta entre Israel e os Emirados Árabes

NY TIMES (04/09): “[Netanyahu condena privadamente o plano dos EUA de vender armas aos EUA, dizem as autoridades](#)” (em inglês)

O primeiro-ministro Benjamin Netanyahu, de Israel, acompanhou em privado um plano para o governo Trump de vender armas avançadas aos Emirados Árabes Unidos, apesar de dizer publicamente mais tarde que se opõe ao acordo de armas, segundo autoridades familiarizadas com as negociações.

Ameaças contra Nobel da Paz no Congo

REUTERS (04/09): “[Protestos em apoio a Nobel ameaçado](#)” (em inglês)

Pessoas em Bukavu, uma cidade no leste do Congo, estão apoiando um congolês vencedor do Prêmio Nobel da Paz que recebeu ameaças de morte nas últimas semanas por falar sobre graves violações dos direitos humanos. Esta é a cidade natal de Denis Mukwege, local de um hospital onde o médico atende sobreviventes de violência sexual, endêmica nos conflitos da região.

Acordo de paz no Sudão

AL-JAZEERA (31/08): “[Sudão assina acordo de paz com grupos rebeldes de Darfur](#)” (em inglês)

O governo do Sudão e a principal aliança rebelde concordaram em um acordo de paz na segunda-feira para encerrar 17 anos de conflito. A Frente Revolucionária do Sudão (SRF), uma

coalizão de grupos rebeldes da região ocidental de Darfur e dos estados do sul do Kordofan e do Nilo Azul, assinou o acordo de paz em uma cerimônia em Juba, capital do vizinho Sudão do Sul, que hospedou e ajudou a mediar as longas negociações desde o final de 2019.

Autoritarismo em Hong Kong

AL-JAZEERA (04/09): “[Especialistas da ONU condenam lei de segurança de Hong Kong em carta à China](#)” (em inglês)

Especialistas em direitos humanos das Nações Unidas escreveram à China para alertar que a legislação de segurança nacional imposta a Hong Kong no final de junho é um sério risco para as liberdades políticas e cívicas do território, exortando Pequim a revisar e reconsiderar a lei.

Manifestações estudantis na Tailândia

REUTERS (05/09): “[Centenas de estudantes tailandeses protestam para exigir a reforma escolar](#)” (em inglês)

Centenas de estudantes do ensino médio se manifestaram em Bangkok no sábado para exigir a reforma de um sistema educacional que eles dizem estar desatualizado no último de mais de um mês de protestos anti-autoridade.

Protestos no Paquistão contra Charlie Hebdo

REUTERS (04/09): “[Milhares de pessoas protestam no Paquistão por causa da reimpressão de cartuns de Maomé na França](#)” (em inglês)

Dezenas de milhares de pessoas protestaram em todo o Paquistão na sexta-feira contra a reimpressão de cartuns da revista francesa Charlie Hebdo zombando do profeta Maomé, gritando “Morte à França” e pedindo boicotes aos produtos franceses.